

Sexta-Feira, 03 de Outubro de 2025

Acusados de financiar atos de 8/1 frequentaram cercadinho de Bolsonaro no Alvorada

Atos antidemocráticos

Metrópoles

Três dos 52 suspeitos de financiar os [atos golpistas que resultaram na depredação das sedes dos Três Poderes](#) possuem registros de acesso ao chamado “cercadinho” do [Palácio da Alvorada](#). As anotações são de diferentes datas de 2020 e 2021, quando [Jair Bolsonaro](#) (PL) ainda era presidente da República e adotava o hábito de receber grupos de apoiadores pela manhã e pela tarde, nos momentos em que saía do Alvorada e regressava à residência oficial.

Márcia Regina Rodrigues teve o nome computado nos portões do Alvorada nos dias 20/2/2021 e 10/7/2021, no período da tarde. Já o empresário João Carlos Baldan tem registro de acesso em 31/3/2021 e Pablo Henrique da Silva Santos, em 2/5/2020. Ambos foram cadastrados no início da manhã, por volta das 7h. Geralmente, esse tipo de anotação acontecia pela manhã ou no fim de tarde, horários em que o então presidente parava no local.

Os dados foram obtidos pelo Metrôpoles via Lei de Acesso à Informação (LAI). A reportagem solicitou registros de acesso aos palácios do Planalto e da Alvorada das 52 pessoas listadas pela Advocacia-Geral da União ([AGU](#)) como supostas financiadoras dos atos. As informações foram fornecidas pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

Segundo a Presidência, não foram encontrados registros sobre a entrada e saída dos nominados no banco de dados do sistema de controle de acesso ao Palácio do Planalto e anexos no período considerado (entre 2019 e 2020).